

A Cidade de Ytú

BI-SEMANARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

Redactor :--DARIO CHAGAS---Collaboradores DIVERSOS---Noticiarista :--FRANCELLINO CINTRA

ANNO XIII

E. de S. Paulo

Ytú, 9 de Julho de 1905

E. U. do Brazil

N. 893

GABINETE DENTARIO
DO
Cirurgião Dentista
GETULIO GRELLET
Rua do Commercio, N. 126
YTU'

CARTORIO
DO
2º OFFICIO
Largo da Matriz, 16

DOCTOR
L. QUEIROZ
MEDICO
Operador e Parteiro
—«HH»—
Com pratica nos Hospitais do Rio e S. Paulo.
ESPECIALIDADE:
Cirurgia, molestias de Senhoras, vias urina-rias e syphilis.
Residencia e Consultorio
RUA DA PALMA, 27
YTU

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

II

Quatro são os nomes apresentados como candidatos ao proximo quadriennio presidencial. Todos elles de entidades salientes no nosso meio politico, rodeados, cada um, d'uma certa parcella de influencia, credores da gratidão nacional por uma somma, maior em uns menor, em outros, de serviços prestados ao Paiz. São, pois, nomes de real responsabilidade politica, de lugar definido e distincto no nosso meio social e portanto capazes, cada um, de reunir ao redor de si ou de seus meritos, ou de suas aptidões governativas, toda essa porção de sympathias e adhesões, que lhe viriam trazer a certeza d'uma victoria eleitoral, se o direito do voto tivesse entre nós, na pratica politica, a proteger-lhe, todas as garantias lib-reaes que a nossa letra constitucional lhe outorgou. Considerados, assim, isoladamente, abstracção feita de aggremações

Unica Esperança

Sol dos meus dias, unica esperança
Que alimentava est'alma de poeta,
Se alegre canto muita vez secreta
Da dor eu trago a rigida provança !

Se atravessaste no meu peito a lança
Do teu voraz desprezo, ó flor dilecta,
—Agora vivo como um triste aceta
Sem ter do mundo e do prazer lembrança,

Nada mais vejo, pois que tudo é trevoa :
—Eu vivo envolto numa escura nevoa,
E, amargo, o pranto aos meus olhos danza.

Se me fugiste, do pesar me ahego...
Foi-se contigo todo o meu socego,
Sol dos meus dias, unica esperança !

SABINO MAGALÃES.

politicas a que pertençam—que as nossas são todas falhas, senão degeneradas,—pondo de parte as sympathias gratuitas ou dependencias particulares, tão facilmente convertidas em titulos meretorios, procurando-se enfim, eclipsar o homem para se ver o cidadão ou melhor para se estudar o estadista, incontestavelmente, todos elles são distinctos entre os nossos homens publicos. Republicanos da propaganda ou adhesistas sinceros, fundadores do novo regimem, seus dirigentes nos variados ramos da publica administração, todos elles tem os seus nomes ligados directamente a esta nova phase—já baptisada por democratica—da vida nacional. Podem, portanto, apellar para os numerosos serviços que tenham feito pela causa publica, para os sacrificios—quem sabe se, ainda hoje, injustamente apreciados—que tenham praticado e esperar da opinião nacional, mais uma sagração aos seus meritos, ás suas aptidões, pelo suffragio das urnas.

Vistos sob este aspecto, talvez mais ficticio que real, os quatro candidatos são dignos das suas candidaturas e da attenção nacional.

Mas, se deixarmos esse alvitre um tanto artificioso, pelo qual chegamos a reconhecer igualdade de competencia nos novos aspirantes á presidencia da Republica, e passarmos a considerar o meio donde surgem, os modos porque nos são apresentados, a pureza dos principios que representam, o valor das idéas que defendem, a sinceridade das intenções que manifestam, as aggremações politicas a que estão ligados, enfim, toda essa enorme serie de factos e actos que estão contidos na existencia politica d'um povo e ás quaes são sujeitos os homens publicos, veremos, desde logo, desfeita essa igualdade de competencia, veremos, em breve, que nem todos são dignos e aproveitaveis para o alto cargo que aspiram. E, levados assim, á luz das condições que os revestem, vistos sob o prisma d'esses factores, se verifica logo que nem todos trazem consigo esses predicados, incontestavelmente requeridos, para exercer o cargo de chefe de Estado, n'uma nação que, como a nossa, necessita, com mais urgencia que outra qualquer do continente, d'uma prompta e efficaaz regeneração á sua dubia e vascillante integridade politica. Surgindo de um meio relativamente decadente; apresentados por esse bafejo de officialismo, que hoje todos repellem como uma affronta; representando principios a que faltam pureza para serem bons, porque trazem o cunho egoistico que tem degenerado as nossas facções politicas; não defendendo ideal algum, pelo contrario representando caprichos de poderosos ou de parcellas do Paiz muito pequenos para vingarem em luctas de tumanha monta; não tendo sinceridade de intenções, porque as tem submettidas aos seus partidos e estes, sem exceptuar nenhum, nunca as tiveram sinceras, porque são factores conscientes e culposos d'essa decadencia politica que já vae longe; elementos, portanto, perseverantes e directos da nossa degenerancia como povo, os que assim se nos apresentam, os que assim se expõem

ao criterio da nação, não podem, como não devem ser preteridos e suffragados para exercer o eminente posto de presidente da Republica.

E se fizermos passar, pela minucia d'essa analyse, os nomes dos quatro candidatos que ora se preparam para a disputa do almejado posto, teremos, com a evidente clareza dos resultados positivos, de reconhecer que apenas um dentre elles, resistirá aos rigores d'esse methodo, passará pelas provas sem deixar, sob as suas rigorosas indagações, quasi toda, senão toda essa parcella de competencia e merito de que parecessem revestidos.

E esse, é o sr. Campos Salles.

Dos outros o sr. Bernardino de Campos, nome influente como politico, pois é o chefe poderoso d'uma forte aggremação e o candidato que traz o arrogante apoio da Comissão Central de S. Paulo e a tacita adhesão do actual presidente da Republica, é o primeiro que não resistirá aos rigores d'essa analyse.

Não queremos, com essa expressão, vir fazer côro com as rasteiras e maldosas accusações, que por ahí afóra, se tem atirado a envolver-lhe o nome. Não. Ellas são explosões mal contidas de paixões, nunca poderão servir de criterio julgador. E se, não puderam alcançar nem o homem, jamais attingirão o estadista. E, como tal, S.E., repetimos, não pôde resistir aos rigores d'uma analyse.

Vindo do seio d'uma aggremação completamente degenerada pela *politiquice*, ligado estreitamente, (como elle proprio affirmou na primorosa entrevista-programma que teve com o illustre redactor d'*O Paiz*), á Comissão Central, a ella submettendo os seus principios, identificando nos d'ella os seus ideaes, fazendo suas, sem inquerir quaes sejam, as intenções que a animam, procurando enfim ser a encarnação d'essa aggremação politica, o sr. Bernardino de Campos, por maior somma de titulos meretorios que nos traga, sempre será um incompetente para exercer o elevado cargo de chefe de Estado.

Ligado, como se mostra, á Comissão Central de S. Paulo e portanto adepto e continuador d'esse pernicioso systema politico por ella seguido, no qual todas as garantias constitucionaes, desde o direito do voto até o magno direito da liberdade individual, estão sempre a mercê dos seus caprichos; apologista fervoroso d'esse partido que tem concorrido com todos os meios e com toda sua influencia, para esta nossa assombrosa decadencia, que já vae parecendo fatal; chefe reconhecido d'essa facção, que com fallazes e enganosas promessas tem ludibriado da boa fé dos seus concidadãos; personificação d'esse partido, hoje repellido como o mais pernicioso dos que surgiram d'essa intensa fermentação politica de 89 para cá, o sr. Bernardino de Campos, por mais brilhante que sejam as suas qualidades pessoais, por mais grandiosa que seja a sua vida republicana, não podia deixar de ser, como está sendo, um candidato repellido e antipathico á opinião publica.

Não resiste, pois, aos rigores d'uma ana-

lyse. E' um incompetente e é um repellido. O sr. Affonso Penna, um adhesista sincero, chefe mineiro de influencia real, estadista emerito, como provou na presidencia do seu Estado, tambem não passará incolume pelos rigores d'esta prova.

Producto d'um capricho politico; desprezando principios definidos—porque um capricho não os tem assim determinados, adopta-os como meios;—sendo mais uma arma com que a melindrada politica mineira quer ferir o prestigio avassallador da aggremação paulista, hoje encarnado no sr. Rodrigues Alves, não tendo um ideal mais alevantado do que abater uma facção politica que até agora a tem supplantado—o que a vem fazer, do mesmo modo, cahir na *politiquice*—a candidatura do sr. Affonso Penna é manifestamente infensa ás aspirações do povo, ás necessidades imprescindiveis da Nação, que aspira e quer, para o eminente cargo da presidencia, uma entidade alheia a esses pequenos caprichos politiquicos, um nome não maculado por esse bafejo official, que possa vir restituir-lhe os direitos e garantias que a nossa organização democratica lhes conferiu.

A candidatura do eminente sr. Ruy Barbosa, vem-nos, infelizmente, tambem corrompida por essa nédoa do officialismo dos poderosos. Não representando, tão abertamente como a mineira, esse ardoroso capricho politico, nem sendo tão contraria, como as duas outras, ás necessidades actuaes do Paiz, producto mais da merecida veneração dos seus coestadaneos, ella traz consigo, porém, a disvirtuar-lhe, esse cunho regional que restringe, sobremaneira, a esphera das suas intenções tornando-a inadaptable e até incompetente.

Em contraste, com as tres primeiras, está a do sr. Campos Salles. Não é um candidato official, nem representante de capricho algum. Desligado, por completo, de aggremações politicas, afastado d'esse enfasiante rumor politiquico, vivendo obscuramente entretido na faina da sua lavoura, tão alheio a tudo, que até a imaginação, sempre feliz, do nosso povo lhe deu o significativo epitheto de *Solitario do Banharão*, a figura d'esse velho republicano tão sincero, operoso e desinteressado, já votado pelos poderosos ao ostracismo—premio inevitavel dos grandes patriotas—acaba de surgir dentro o nosso acanhado meio politico, tão nitida e livre dos graves defeitos que cobrem os nossos homens publicos, que para ella volvem, logo, pressurosa e confiante a opinião nacional. Apresentado pelo sr. Pinheiro Machado, na verdade homem politico de elevado valor, mas cujo acto patriótico foi uma rebeldia á prepotencia dos governantes, o nome do sr. Campos Salles, merecedor como os outros da alta estima nacional, tornou-se logo o de um candidato aceitavel e mesmo necessario porque n'ella se foi consubstanciar, essa manifesta tendencia, que nos anima, de reevindicar, de vez, os nossos direitos e liberdades de povo, tão fria e maldosamente conspurcados pelos poderosos.

E' um candidato nacional porque representa o ideal do povo, porque merece a confiança da Nação e é o iniciador d'essa regeneração que almejamos.

E, consciente, perseverante, voluntarioso, desinteressado e sincero como é, e já o tem provado, a sua candidatura, embora lhe neguem e disvirtuem os meritos e aptidões, avanta-se ás outras por lhe não manchar esse cunho do officialismo, por vir satisfazer os interesses do povo e principalmente por trazer como effeito immediato—o inicio d'essa almejada e necessaria regeneração que virá definir e fixar os alicerces do nosso edificio nacional.

O. GERIBELLO.

Transmissão do pensamento

Motivos independentes da minha vontade, retardar-me a resposta ao VII artigo do erudicto Dr. Leite Pinheiro, o que agora passo a fazer.

Já dessemos que se:—*nihil est in intellectu quod prius non fuerit in sensu*, a intelligencia humana só póde ter noções de cousas materiaes, porque os sentidos só disso dão a conhecer a intelligencia.

A theoria de Hermes Trismegiste—contida nos dous triangulos isocetes invertidos formando a estrella de seis angulos é a mais conforme com a sciencia actual.

Ahi se diz:—que o *chamado* immaterial é igual ao material para prodigios da mesma natureza, assim diz o—*signo de Salomão*.

Concebe-se facilmente a possibilidade da alma physica, com os attributos da chamada psychica.

Ondeiria a alma psychica buscar os seus elementos constitutivos?

Por toda a parte só materia e materia transformada, onde pois constituir-se com elemento differente da materia?

Eu affirmei que uma pessoa que soffrer uma lesão na terceira circumvolução frontal esquerda ascendente, fica muda, muitas observações tem provado isso.

Antepondo-se a isto diz a illustrada pessoa á quem respondo: «A sciencia desmente hoje o celebrizado centro da linguagem de Broca.

Observações exactas do Dr. Dejerine, corroboradas pelos trabalhos de Honsley e de Semon, trouxeram a luz que terceira circumvolução frontal, não constitue o centro da linguagem, mas o centro motor dos musculos intrinsecos da larynge.

Ainda assim, a região de Broca corresponde exactamente ao centro dos movimentos dos labios, da lingua e da laryge nos macacos. V. *William James. Princ. de Psychol. Vol. I. pag. 34.*

Isso cita o illustrado Dr. Leite Pinheiro, em seu VII artigo; agora eis o que cita no V:—«A identidade dos cerebros do homem e do macaco é um facto sufficientemente estabelecido (Honsley, Broca, Sused.)

Orn, se a região de Broca corresponde exactamente ao centro dos movimentos dos labios, da lingua e da larynge nos macacos e se a identidade dos cerebros do homem e do macaco é um facto sufficientemente estabelecido, se para o homem fallar necessita mover os labios, a lingua e o larynge, com uma lesão que produza a paralyasia destas partes fica ou não mudo?

A opinião de Dejerine (?) não é cousa liquida, outros physiologistas illustres pensam differentemente.

Hypnotisando-se um medico que conheça a acção dos musculos intrinsecos da larynge e mandando-se que não possa mais mover com elles, esse musculos deixarão de mover-se e no entanto o tal centro motor não foi lesado; como explicará Dejerine isto?

Pouco abaixo, no mesmo artigo referindo a lesão da terceira circumvolução, ha o seguinte: «O homem lesado n'essa região não falla, mas communica-se por signaes expressivos, e pela escripta.»

Já se vé que o illustrado Dr. Leite Pinheiro concordou com o que citei quanto a mudez. Com certeza que a intelligencia não está localisada na terceira circumvolução frontal e portanto a lesão desse ponto não impede que o homem se communique por meio de signaes, escripta etc.

Não supponha o illustrado Dr. Leite Pinheiro que em relação a localisação da ietelligencia e pensamento siga a theoria materialista de Büchner ou Luys ou as de S. Thomaz ou Locher siga a de Camille Flammarion:—«o problema psychico está aberto.»

Anteponho objecções as theorias.

Ytú, 7-7-905.

Dr. JOSÉ IGNACIO FONSECA

PERIGRINAÇÃO A TERRA SANTA

De e Caiffa, com data de 6 de Maio de 1905, recebemos o seguinte, do nosso correspondente, Rvdmo. Padre Seckler:

No dia 29 de Abril, partimos do Monte Carmello para Nazareth, onde chegamos ao meio dia. Fomos directamente para a casa dos Franciscanos, a allinos hospedamos. A cidade de Nazareth é construida em forma de amphiteatro e é cercada de columnas por todos os lados; a sua altura é de 340 metros acima do nivel do mediterraneo; o solo é desigual e as ruas estreitas com pouca limpeza. Tem 6000 habitantes, sendo a maioria Gregos não unidos. Foi nesta cidade, que o anjo Gabriel appareceu á SS. Virgem e annuncion que ella seria a mãe do Filho de Deus. No lugar da Annunciação, foi edificada uma Igreja, com diversos altares, sendo quatro altares na gruta: de Sant'Anna e de S. Joaquim, do Archanjo S. Gabriel, da Annunciação e de S. José. Em todos os tempos, foi tida, em grande veneração, a casa, onde o Verbo se incarnou. No começo do 4.º seculo o imperador Constantino fez edificar uma Basilica, sobre a casa da Sagrada Familia.

Durante o cerco de Jeruzalem, pelos

primeiros cruzados, a Igreja de Nazareth foi saqueada, pelos inimigos, mas escapou á destruição.

Tancredo, tendo-se assenhoreado da Cidade Santa, mandou restaurar a Basilica, que se achava estragada.

Em 1263 esta Basilica foi completamente destruida, pelos inimigos da Religião Catholica.

No 1300 os Padres Franciscanos estabeleceram-se perto das ruinas da Basilica, afim de honrarem o augusto santuario, onde a Virgem concebeo, por obra do Espirito Sancto.

Foram expulsos, 62 annos mais tarde.

Em 1468, os Franciscanos voltaram a Nazareth, para deixal-a, em 1542. Tendo o Emir cedido aos Franciscanos as ruinas da Basilica, em 1620, elles começaram as escavações e encontraram os fundamentos da casa, que hoje se acha, em Loretto e os da antiga Basilica.

Em 1638, a Igreja foi novamente destruida pelas tribus nomades, vindas de Jordão.

Até 1730, havia uma capella, no lugar do Sanctuario, onde os Franciscanos celebravam o santo sacrificio. Somente dessa data, em diante, conseguiram do Governo local permissão para reedificar a Basilica. Sendo muito breve o tempo que o Pachá concedeo para a construção da Igreja, elles desentullharam somente a Gruta, ficando a nova Igreja construida sobre os escombros da antiga Basilica.

Dahi vêm grande differença do nivel entre o solo da Igreja e o da Gruta, onde se desce por uma escada de muitos degraus, sendo o altar-mér construido sobre a gruta.

Foi no anno de 1212, que S. Francisco de Assis visitou o Sanctuario da Annunciação.

A' 25 de Maio de 1251, S. Luiz, rei de França, com sua esposa Margarida de Provença, veio de Sephoris á Canaá na Galiléa, ao Monte Tabór e no mesmo dia á Nazareth.

No dia seguinte assistio á uma missa celebrada, no altar da Annunciação e ahi recebeu a Sagrada Communhão.

A dez de Maio de 1291, a casa, em que a virgem concebeo o Verbo Eterno, desappareceu de Nazareth e foi encontrada, na Dalmacia; dahi foi miraculosamente transportada á Recanati, finalmente á Loretto, onde é tida ainda hoje, em grande veneração.

Diz a tradição que no momento da Annunciação, o anjo se achava, na casa que hoje está em Loretto, ao passo que a virgem estava no lugar, em que está o altar da Annunciação, no fundo do gruta.

Era costume dos Orientaes edificarem suas casas junto ao rochedo, afim de aproveitarem as concavidades da rocha, para seus aposentos interiores.

Este costume explica a construção da casa em que residia a Sagrada Familia.

No dia 30, eu disse missa, na Igreja de Nazareth, no quarto de S. José; ás 8 horas assistimos uma missa cantada, pelos Padres da peregrinação.

A 1 hora da tarde seguimos para Teberriades, cidade que fica nas margens do lago do mesmo nome, tambem chamado mar da Galiléa. A lago de Teberriades é celebre, não só pelos prodigios ahi realizados por Nosso Senhor J. Christo, mas ainda pela sua belleza natural.

Este lago tem de comprimento 21 kilometros e 12 de largura.

A suas aguas, por vezes, se parecem a um grande espelho de Crystal, reflectindo os raios do sol.

No dia 1.º de Maio celebri o Sancto sacrificio da missa, na capella, edificada, no lugar, onde Jesus Christo appareceu nos Apostolos, depois da sua resurreição e onde deo á S. Pedro o poder das chaves, constituindo-o chefe da Igreja.

Foi nesse lago que fizeram aquella pesca miraculosa, depois de haverem trabalhado inutilmente, toda a noite.

No mesmo dia tomamos diversas barcas e fomos visitar as ruinas de Capharnaum.

Capharnaum era uma cidade limitrophe da tribu de Nephtali, situada na extremidade norte da tribu de Zabulon. Esta cidade floresceu muito, quando estava debaixo do dominio dos Romanos.

Até o 4.º seculo, os Judeos não permitiram que os christãos habitassem essa cidade.

Constantino foi o primeiro, que deo á um Judéo convertido a permissão para fazer uma Igreja.

O Judeo convertido edificou uma basilica, no lugar da casa da sogra de São Pedro Em 614, Chosroes, passando por essa cidade, mandou destruir a basilica.

Capharnaum pode ser chamada a segunda patria de Jesus, porque ahi esteve muitas vezes e operou muitos milagres.

Foi nessa cidade, que Jesus Christo curou um paralytico descido pela abertura do tecto da casa em que Elle se achava cercado pelo povo. Foi nesse lugar que elle curou a sogra de S. Pedro.

Foi em Capharnaum que Jesus enviou a doutrina da Eucharistia dizendo: «Eu sou o pão vivo que desci do ceu; si algum co-

mer deste pão viverá eternamente; e o pão que eu darei é minha carne para a vida do mundo.

Em verdade, em verdade eu vol-o digo: si vós não comederdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue não tereis a vida em vós».

Felicitações d'«A CIDADE»

Da capital, participa-nos o nosso distincto amigo Dr. Benedicto Rolim Junior e sua Exma. Esposa D. Elfrida Galvão Rolim, o nascimento em 28 de Junho do seu filho CASSIO.

Gratos pela participação auguramos ao innocente Cassio um risonho porvir, e felicitamos aos seus dignos primogênitos.

Noticiario

PROFESSOR ANDRÉ

Tem estado a dias enfermo, o nosso amigo prof. André d'Alckmin, digno director grupo escolar d'esta cidade.

Nossos votos pelo seu prompto restabelecimento.

GABINETE DENTARIO

O cirurgião dentista, senhor Getulio Grellet, acaba de abrir o seu gabinete dentario, a rua do Commercio, n.º 126, conforme se depara n'um annuncio que faz publicar hoje por esta folha.

COLLEGIO S. NORBERTO

Do Rvdmo. Reitor d'este estabelecimento que tem a sua sede em Pirapora, hoje convertido em Seminario Menor, recebemos um delicado convite para assistirmos as festas que em homenagem a seu santo Padroeiro S. Norberto, realisar-se-hão ali hoje e amanhã, e o pramma dos mesmos.

Ao Rvd. Conego Vicente Vrogn Tangel, agradecemos a delicadeza do convite; sentindo não nos ser possivel de ir assistir a essas festas, como era nosso desejo.

TENENTE CORONEL JOAQUIM VICTORINO

Em visita a seu filho, alumno do Collegio de S. Luiz, esteve na cidade, o tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo, que com S. Exma. Familia, acha se em Santos em uso de banhos. Cumprimentamol-o.

ACTOR LEITÃO

Tendo de retirar-se d'esta cidade, enviou-nos o seu cartão de despedida, este intelligente artista da *troupe* Brandão. Gratos.

ENFERMO

Está ha dias enfermo n'esta cidade, em casa de seu irmão senhor Ignacio Dias Bueno, o senhor João Baptista Dias, fazendeiro em Cabreúva.

Nossos votos pelo seu prompto restabelecimento.

COLLEGAS

Visitaram nos.

—*Tribuna do Amparo*, folha popular que sob a direcção de Lanriddo Marques, ençetou a sua publicação, na prospera cidade do Amparo.

—*O Apito*, humoristico, que se publica em Pindamonhangaba, sob a direcção de O. Vasques.

Gratos pela visita permutteremos.

S. VITTORIO EMMANUEL

Reunem-se hoje a uma hora da tarde, no predio da rua do Commercio, n.º 12 A, os socios d'esta associação, com o fim de reorganisal-a; sendo convidados para assistir essa reunião todos os membros da colonia italiana.

COMPANHIA BRANDÃO

Retirou-se d'esta cidade, para o Salto onde devia trabalhar hontam, a *troupe* do actor Brandão; que d'ahi seguirá, segundo soubemos, para Itapetininga, estreado n'essa localidade na proxima terça feira.

A CIDADE

Avisamos aos nossos assignantes, que estamos procedendo ao recebimento das importancias das assignaturas contados de 1.º de Junho a 1.º de Dezembro, assignantes novos, e que por estes dias encetaremos ao recebimento das assignaturas de 1.º de Julho a 31 de Dezembro (assites antigos.)

Editaes

O Doutor Manoel Octavio Pereira e Souza, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de segunda praça virem que o porteiro dos auditorios, Augusto Avelino da Silva, ou quem as suas vezes fizer, ha de trazer á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação no dia treze do corrente mez, ao meio dia, na porta da camara, digo, dia, em frente ao edificio da Camara Municipal desta cidade, sito no Largo da Matriz, os bens arrecadados do fundo Carmine Mercadante, brasileiro, naturalizado, que são os seguinte: Um tacho grande de cobre por oitenta mil reis, (80\$000) uma armação com pratelleira e balcão, por quarenta mil reis (40\$000), uma bacia de arame, por trinta mil re's (30\$000), um lote de ferramentas para caldeireiro por trinta mil reis, (30\$000), um fóle grande, por dez mil reis (10\$000); um balde de cobre, por dez mil reis (10\$); um funil de cobre, por dez mil réis (10\$000); um cavalleto para caldeireiro, por (10\$000); uma meza com gavetas, por oito mil reis (8\$000); duas caçarolas de cobre, por oito mil reis (8\$000); um par de estribos de metal branco, por seis mil reis (6\$000); um tacho pequeno de cobre, por cinco mil reis (5\$000); um caldeirão de cobre, por cinco mil reis (5\$000); uma balancinha, por cinco mil reis (5\$000); um caixão com ferros velhos, por cinco mil reis (5\$000); uma canastra de couro, por quatro mil reis (4\$000); um caldeirão de cobre, por trez mil reis (3\$000); um bahu velho por trez mil reis (3\$); um bahu pequeno, por mil reis (1\$000); um bahu pequeno por quinhentos reis (500); um ferro de balança por trez mil reis (3\$000); trez quadros com santos e um crucifixo, por trez mil reis (3\$000); um banco para funileiro, por trez mil reis (3\$000); duas latas com lacre por dois mil reis (2\$000); um banco para caldeireiro por quatro mil reis (4\$000); trez taboas e um estrado grosseiro, por dez mil reis (10\$000); um gamellão de madeira, por dois mil reis (2\$000); retalhos de cobre, por vinte mil reis (20\$000); orelhas para tachos por vinte e cinco mil reis (25\$000). E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos oito de Julho de mil novecentos e cinco. Eu Sylvio Porto, ajudante o escrevi. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, o subscrevi.—*M. Octavio Pereira e Souza.*

Collectoria Municipal

Paga-se o imposto de Industria e Proffissões. 2.º Semestre, sem multa, a bocca do cofre, nos dias uteis de 1.º a 31 de Julho corrente Art. 38 da Lei n. 107 de 26 de Dezembro de 1904. Em falta de pagamento o contribuinte incorrerá na multa de 20 % sobre a importancia a pagar que será elevado a 30 % no caso de execução judicial. Para que chegue ao conhecimento faz-se o presente edital.

Ytú, 4 do Julho de 1905.

O COLLECTOR

Vicente Ferreira de Campos.

Faz publico que, nesta repartição Municipal, está se recebendo a bocca do cofre o imposto de agua em domicilio correspondente ao segundo trimestre, que findou-se a 30 de Junho proximo passado. Para que chegue ao conhecimento faz-se o presente edital.

O COLLECTOR.

Vicente Ferreira de Campos.

Bilhares

Vende-se dois bons bilhares com seus pertences, por commodo preço. Para ver e tratar no CLUB UNIÃO YTUANO, com o Intendente.



Columnas de Informações



FORO

JUIZO DE DIREITO

As audiencias d'este juizo, até que se construa a nova cadeia e casa do jury, têm lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz nº 15; aos sabbados ao meio dia.

Juiz de Direito:—Dr. Manoel Octavio Pereira e Souza, reside no largo da Matriz, nº 9.

Promotor Publico:—Dr. Augusto Saraiva, reside no largo da Matriz nº 2.

Primeiro Tabellião:—Arthur Porto, cartorio, rua Direita, nº 53.

Segundo Tabellião:—Dr. Nicanor de Arruda Penteado, cartorio, Largo da Matriz n. 16.

Escrivão do registro geral e de hypotheca, tabellião de protestos de letras, e escrivão do jury, Gastão Bicudo, interino, cartorio, rua Direita nº 53.

Distribuidor:—Frederico José de Moraes, rua da Palma, nº 30.

JUIZO DE PAZ

As audiencias deste juizo, tem lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº 15; ás segundas feiras, ao meio dia.

Primeiro Juiz de Paz, em exercicio:—Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, reside na rua Direita, nº 8.

Escrivão de Paz e Official de registro civil:—Braz Ortiz, cartorio, rua de Santa Rita, nº 51.

POLICIA

Delegado em exercicio:—Dr. Joaquim Mamede da Silva, residente a rua do Commercio, nº 80.

Subdelegado:—Arlindo Lopes de Oliveira, residente a rua S. Rita, nº 48.

Escrivão:—Misael de Campos, reside a rua de S. Rita, nº 9.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

COLLECTORIAS

FEDERAL, Collector:—José Balduino do Amaral Gurgel.

A collectoria funciona á rua do Carmo, nº 14 e está aberta desde ás dez horas da manhã até ás trez da tarde.

ESTADOAL, Collector:—Capitão Porcino de Camargo Couto.

A collectoria funciona á rua do Commercio, nº 147 e está aberta das dez da manhã até ás trez da tarde.

MUNICIPAL, Collector:—Capitão Vicente Ferreira de Campos.

A collectoria funciona no pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº 15, e está aberta desde ás oito horas da manhã até ás quatro da tarde.

CORREIO

Agente:—Coronel Francisco Corrêa de Barros.

A agencia funciona á rua do Commercio, nº 130 e está aberta desde ás sete horas da manhã até as quatro da tarde.

Emissões e pagamentos de valles:—Só se fazem nos dias uteis, das onze horas da manhã, ás trez da tarde.

Registro de correspondencias:—Todos os dias, das sete ás sete e trez quatro da manhã, para seguir no trem das oito e cincoenta e cinco, e d'essa hora em diante, até as quatro da tarde, para seguir no dia seguinte.

Partida das malas:—Para S. Paulo, via Mayrink, ás 4 horas da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby, ás 8 1/2 horas da manhã.

Para Cabreúva, ás 10, 30 da manhã, somente nos dias pares.

Chegada das malas:—De S. Paulo, via Mayrink, ás 9,30 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiaby, ás 12, 34 da tarde.

De Cabreúva, ás 8 horas, da manhã, somente nos dias pares.

CAMARA MUNICIPAL

Vice-presidente, em exercicio:—Dr. Luiz Marinho de Azevedo, reside a rua da Palma, nº.

Intendente:—Hermogenes Brenha Ribeiro, reside a rua da Palma, nº 2.

Secretario:—Capitão Francisco Pereira Mendes Primo, reside a rua do Commercio, nº 477 D.

A secretaria funciona no largo da Matriz nº 15 e está aberta das dez horas da manhã, ás duas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

Chefe da Estação—Olympio Badini. Reside mesmo na Estação.

TELEGRAPHO

Funciona mesmo na estação, e está aberto para o publico, das seis horas da manhã ás seis da tarde.

BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Despacha-se das 7,30 ás 8,35 da manhã, para o trem da via Jundiaby e de 1 hora ás 2 da tarde para o trem da via Mayrink.

TRENS

Para S. Paulo, via Mayrink:—5,00 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby:—8,55 da manhã.

Para S. Paulo, via Mayrink:—2,09 da tarde.

Para S. Paulo, via Jundiaby, (segundas e quintas):—4,30 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiaby (terças e sextas):—4,15 da manhã.

Para o Salto:—9,44 da manhã.

Para o Salto:—8,41 da noite.

De S. Paulo, via Mayrink:—9,40 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiaby:—12,31 da tarde.

De S. Paulo, via Mayrink:—8,08 da noite.

De S. Paulo, via Jundiaby, (segundas e quintas):—8,37 da noite.

De S. Paulo, via Jundiaby, (domingos e quartas):—6,00 da tarde.

De Salto:—10,32 da manhã.

De Salto:—8,57 da noite.

INSTRUÇÃO PUBLICA

GRUPO ESCOLAR

Director:—Professor André Rodrigues d'Alckmin, reside na rua da Palma nº 59.

O grupo funciona nos predios unidos da rua da Palma, nºs 54 e 56.

As aulas começam ás onze horas da manhã e terminam ás quatro da tarde.

CULTO PUBLICO

Vigario:—Revdmo. padre Elizario de Camargo Barros, reside a rua da Palma, nº 47.

Sacristão:—Jose Bueno de Camargo, reside a rua Quinze de Novembro nº 2.

Para esta secção, a excepção d'estas indicações que são feitas gratuitamente, e a bem do interesse publico, accetase para publicar, indicações de profissionaes a 500 por mez, cada linha; titulo em dobro.

DR. AUGUSTO CEZAR ADVOGADO—Escritorio e residencia:—4 Rua da Palma, n. 94.—YTU

O ADVOGADO AUGUSTO FERRAZ DE SAMPAIO, têm o seu escritorio e residencia a rua do Commercio, n. 157.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU'

RUA DA PALMA, N. 56

YTU'

ESCRITORIO DE ENGENHARIA

FRANCISCO DE MESQUITA BARROS, formado pela ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO, tendo sua carta devidamente registrada na DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS, aceita nesta e nas vizinhas cidades do interior, todo e qualquer trabalho. Pôde ser procurado á rua do Carmo, N. 16



MACHINA DE BENEFICIAR CAFÉ

Propriedade de F. Mesquita Barros
YTU

Montada com os aparelhos mais aperfeiçoados e dispondo de pessoal idoneo e competente, recebe café a beneficio, a razão de 300 réis por arroba, e encarrega-se de dar o mesmo despachado na estação, depois de beneficiado. O proprietario adianta custeio aos lavradores que necessitarem e compra toda e qualquer quantidade de café, beneficiado ou em coco.

Rua do Patrocinio, n. 20.

Instalações electricas

Octaviano Pereira Mendes, participa ao commercio, aos senhores industriaes e ao publico ytuano em geral, que tendo recebido o material para as installações dos aparelhos para a luz electrica e campainhas electricas de todos os gostos e tamanhos, com botões simples e á phantasia, está habilitado a executar esses serviços, por pessoal idoneo garantindo as installações, que serão feitas por preços os mais commodos possiveis, visto como o material foi adquerido nas melhores condições; assim pois, aceita desde já pedidos para esses serviços.

Hotel Marinho

José Dias Marinho, retirando-se temporariamente para Portugal e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, o faz por este meio offerendo seus limitados prestimos no PORTO.

Outrosim declara que fica á testa do Hotel Marinho, á rua Comercio, 77 como socio gerente o seu cunhado Carlos Augusto Xavier Machado.

Ytu, 6 de Junho de 1905.

Cartões Postaes

ESPECIAL FABRICA DE Massas Alimenticias

DE
Guilherme Bernardi & Comp.

Largo do Collegio de S. Luiz n. 176
(SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com toda a presteza, accio e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em depozito, variado sortimento d'esses productos.

—VÊR PARA CRER—
YTU'

LOJA

do Gabriel Fadul

Rua da Palma, n. 108



Em franca e real liquidação

O abaixo assignado, resolveu deixar o commercio, e assim poz em franca e real liquidação todos os artigos existentes em sua loja de fazendas, calçados, chapéos e armariuhos; convidando aos seus freguezes e ao publico em geral a visitarem o seu estabelecimento, na certeza de que poderão adquirir muito

por pouco dinheiro

DOU ABAIXO ALGUNS PREÇOS

Borzeguns para homens a	8\$000	Cassa superior, metro	\$700	1a	\$900
Ditos para senhoras a	7\$000	Fazenda fina, superior de	4\$000	a	1\$500
Ditos para rapazes, de 5\$ a	6\$500	Diagonal enfiado			4\$500
Botinas para homens e senhoras, a	5\$000	Ternos de brim a			6\$000
Caçado para creanças, de 2\$ a	4\$000	» » diagonal de 7\$000 a			11\$000
Chinellas de Charlot a	2\$300	Calça de algodão a			1\$300
» » liga a	1\$400	Camisa de » a			1\$300
» » tapete a	1\$500	Chales de lã superior, a			5\$000
Chapéos para homens de 2\$500 a	4\$000	Algodãozinho sup. peça de 3\$300 a			4\$000
Ditos Castor, superior de 6\$ a	7\$500	Camiza de goma, sup. de 4\$000 a			5\$500
Chita trançada, metro	\$750	Meias, de \$300 a			4\$000
» Bangú, de \$500 a	\$600	Lenços de \$200 a			\$300
» regular, de \$300 a	\$400	Zefir superior, metro a			\$400
Brim S. Roquense, de \$700 a	\$800	Algodão para calça, metro			\$400
» Americano a	1\$000	Guarda-chuva de 4\$000 a			5\$000
Flauella de algodão sup. \$600 a	\$800	Gravatas de \$800 a			4\$300
Feltro superior a	2\$100	Cintos para senhoras a			1\$000
Morins superiores, peça de \$6 a	15\$000	Cobertores de 3\$500 a			5\$000

E assim muitos outros artigos que deixa de enumerar, e que serão vendidos pelos preços os mais reduzidos possiveis.

Ninguem deixará de comprar, uma vez que visite esta casa; e abi certificar-se-ha de que isto não é pretexto, e sim

Liquidação franca e leal
Rua da Palma, 108

(Canto da Travessa do Carmo)

Gabriel Fadul